

6913-3



O SERVIÇO AUXILIAR FEMININO DO EXÉRCITO CHILENO

Fernando O. Tavares Ferreira

As representantes do sexo feminino, a partir de 1974, com a criação da Escola do Serviço Auxiliar Feminino do Exército "JAVIER CARRERA VERDUGO", sob o lema "O dever é nosso guia", vêm cumprindo várias missões nos Gabinetes, Escolas e Corpos de Tropa do Exército do Chile, de ARICA a PUNTA ARENAS (ou: do extremo norte ao extremo sul), na montanha ou no litoral, com elevada eficiência e valor profissional.

MISSÃO DO SERVIÇO AUXILIAR FEMININO

Executar com pessoal feminino, atividades auxiliares nos Serviços Administrativos e Logísticos do Exército.¹

Proporcionar instrução militar ao pessoal do Contingente do Serviço Militar Feminino Voluntário.

A ESCOLA DO SERVIÇO AUXILIAR FEMININO (ESAFE)

Criada por Decreto Supremo de Guerra, em 19 de agosto de 1974, a

Escola situa-se no Vale do rio Maipo, uma bela e tranqüila região da cordilheira, a cinqüenta quilômetros de Santiago, muito apropriada para formação e treinamento militares. Funciona em regime de internato, com saída aos sábados, domingos e feriados, e com o horário de atividades diárias de 7 às 20 horas.

A ESAFE tem por missão formar os Oficiais e Suboficiais do Serviço Auxiliar Feminino do Exército.

Os cursos compreendem somente a instrução militar requerida; a Escola não ministra instrução primária, secundária ou técnica.

A Organização da Escola do Serviço Auxiliar Feminino do Exército, como as demais Escolas, compreende uma Direção, uma Subdireção, uma Divisão Administrativa, Órgãos de Ajudância, Rela-

¹ Os Serviços Administrativos compreendem: Cartografia, Serventuários de Justiça, Informática e Computação, Intérpretes (inclusive de fotografias aéreas) e Tradutores, além de outros. Os de Logística correspondem ao Apoio Administrativo.

ções Públicas, Pessoal, Segurança, Mobilização, Transporte etc... A grande novidade é que possui um Berçário para cuidar dos filhos dos oficiais e suboficiais efetivos, no horário de suas atividades diárias ou de Serviço em Campanha. Completam a Organização da Escola, a Secretaria de Estudos,² uma Companhia de Alunas, com um Pelotão de Oficiais e outro de Suboficiais e uma Companhia do Contingente Feminino, com três Pelotões.



Atualmente as funções de Coronel, Tenente-Coronel, Major e Capitão, na Escola, são exercidas por oficiais masculinos, em virtude de ser o posto de Tenente o mais alto no Serviço Auxiliar Feminino. À medida que cheguem aos postos superiores, deverão substituir aos referidos Oficiais, incluindo a função de Diretor da Escola.

A Companhia de Alunas e a Companhia do Contingente Feminino têm, como oficiais e suboficiais, efetivos, exclusivamente do Serviço Auxiliar Feminino.

² Corresponde à Seção Técnica de Ensino.

a. Os Cursos Regulares

Funcionam na Escola, com a duração de 10 meses, os seguintes Cursos:

- Curso para Oficiais de Linha,³
- Curso para Suboficiais.

Os requisitos comuns para ambos os cursos são: ser chilena, solteira, idade entre 18 e 23 anos, estatura, peso e saúde compatíveis com o Serviço do Exército. As menores de 21 anos devem ter autorização dos pais, registrada em cartório, para seu ingresso no Exército.

As jovens postulantes do Curso para Oficiais de Linha devem ter concluído o Curso Secundário. Ao término do Curso saem Aspirantes e podem chegar ao posto de Coronel.

No Curso para Suboficiais se exige que tenha sido concluída a 2ª série do Curso Secundário,⁴ saem com a graduação de 2º Cabo⁵ e podem chegar a Subtenente.

b. Serviço Militar Feminino Voluntário

A finalidade deste Serviço é:

- Formar reservas instruídas para os Serviços Administrativos e Logísticos do Exército, com o fim de substituir o pessoal masculino que integrará as tropas combatentes ou para desempenhar-se como auxiliares de cada função, em conjunto com o pessoal masculino, quando a situação exigir;

³ Incluem os oficiais das Armas, Intendência e Material Bélico; os de Serviço, Saúde, Justiça, Veterinária etc.

⁴ O Curso Secundário, no Chile, é de 4 anos.

⁵ Corresponde à primeira graduação do militar profissional. Assemelha-se ao nosso 3º Sgt.



- Capacitar a mulher para incorporar-se à vida ativa nacional, realizando atividades especializadas que complementam a função da Defesa Nacional.

O Serviço tem a duração de 1 ano, abrangendo a instrução os seguintes períodos:

- Instrução Militar: 5 meses;
- Instrução Especializada, realizada em Organizações Militares, para as atividades de substituição de pessoal masculino do Exército: 7 meses.

Os requisitos para ser selecionada são: ser chilena, solteira, sem filhos, não maior que 21 anos, saúde compatível com o Serviço do Exército, determinada

por oficiais de Saúde das Unidades de Inscrição⁶ e, como grau de instrução mínima, o 2º Colegial.

Na ESAFE, em Guayacán, as manhãs são de vários graus abaixo de zero durante o inverno, mas o ar é puro, a paisagem maravilhosa e, afastadas dos ruídos mundanos (das cidades?), o dia para os soldados conscritos começa cedo. Arrumação do alojamento, formatura ao ar livre, leitura do Boletim, instrução militar teórica e prática, treinamento físico com ou sem armas e exercícios de tiro, são algumas das atividades desenvolvidas. No campo, o banho, às

⁶ No Brasil seriam como as Delegacias do Serviço Militar, só que com mais meios, já que contam com médicos para a inspeção de saúde.

seis horas da manhã, com água gelada do rio, as guardas noturnas e as instruções de camuflagem, orientação, aproveitamento do terreno e outras, são algumas das mil experiências que têm as mulheres-soldados que juraram ante a Bandeira defender a Pátria com suas vidas, caso necessário. A instrução especializada desenvolve-se nas atividades de telecomunicações, enfermagem, puericultura,⁷ auxiliar de saúde, intendência, assistente social e outras tarefas de interesse militar e civil. O estado físico, disciplinar, a

⁷ Em quase todas as Organizações do Exército chileno há berçários para atender aos filhos das oficiais, suboficiais e funcionárias.

predisposição e o espírito militar demonstraram que a mulher chilena está participando cada dia mais da vida nacional.

O Serviço Militar Feminino Voluntário vem apresentando um grande número de jovens que desejam seguir a carreira militar e que postulam ingressar na Escola, nos cursos de oficiais e suboficiais.

O voluntariado feminino merece ser melhor conhecido e seu trabalho, mais difundido. Fala-se muito da beleza da mulher chilena; em compensação, muito pouco se diz de quão bela é sua alma e daquilo que possui de mais valioso: seu coração e sua vontade de servir à Pátria.

Nota - O artigo original, em espanhol, foi traduzido pelo Maj Cav Janir Loreto de Moraes, aluno do 2º ano da ECEME e as notas explicativas foram possíveis graças à colaboração do Ten Cel René Cardemil Figueroa, do Exército do Chile, também aluno do 2º Ano da ECEME.



O Ten Cel de Artilharia Fernando Octavio Tavares Ferreira é da Turma de 1956, promovido ao posto atual, por merecimento, em 25.12.1975. Possui os cursos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), da Escola de Artilharia de Costa Anti-Aérea (EsACosAAe), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME) e de Técnica de Ensino (CEP). É atualmente Instrutor Convocado da Academia de Guerra do Chile.